



Embrapa
Assistente - Comum aos cargos

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.....	1
Reconhecimento de tipos textuais: narração, descrição, dissertação	4
Domínio da ortografia oficial. Emprego das letras.....	22
Emprego da acentuação gráfica.....	31
Emprego das classes de palavras: substantivos, adjetivos, verbos, conjunções, preposições, pronomes, advérbios.....	33
Relações de regência entre termos.....	45
Relações de concordância entre termos.....	50
Sinais de pontuação	52
Reconhecimento e emprego das estruturas morfossintáticas do texto.....	54
Reescritura de frases e parágrafos do texto	58
Questões	60
Gabarito.....	66

MATEMÁTICA

Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros, racionais e reais	1
Operações com conjuntos.....	16
Fatoração e números primos: divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.....	23
Razões e proporções. Divisão proporcional.....	31
Regras de três simples e composta	37
Porcentagem, juros simples e compostos.....	39
Funções.....	43
Estatística descritiva.....	53
Geometria.....	66
Trigonometria	76
Questões	88
Gabarito.....	95

SUMÁRIO



ÉTICA

Código de Conduta, Ética e Integridade da Empresa	1
Questões	3
Gabarito	4

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

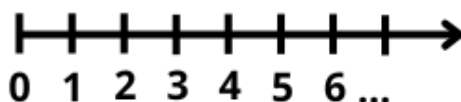
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.



— Contextualização e Objetivos do Código

O Código de Conduta, Ética e Integridade da Embrapa é um marco normativo que consolida os valores éticos e os princípios de integridade que devem nortear as ações de todos os envolvidos com a organização. Este documento é essencial para a construção de um ambiente corporativo que valorize a ética, a transparência, o respeito às leis e o compromisso com a missão institucional da Embrapa, que é promover a pesquisa e a inovação tecnológica no setor agropecuário.

Publicada como uma norma oficial interna, esta diretriz tem como finalidade assegurar que a atuação da Embrapa seja reconhecida não apenas pelos avanços científicos e tecnológicos que promove, mas também pela aderência aos mais altos padrões éticos e legais. O Código busca, ainda, estabelecer um conjunto de regras que oriente o comportamento dos empregados, gestores e parceiros, promovendo uma cultura organizacional alinhada aos interesses públicos.

— Fundamentação Jurídica

O Código está em consonância com importantes normativas legais brasileiras, tais como:

1. Constituição Federal de 1988: Os valores do Código refletem os princípios da administração pública consagrados no Art. 37, como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

2. Decreto nº 1.171/1994: Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal, que institui padrões de comportamento ético aplicáveis ao serviço público.

3. Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação): Regulamenta o direito à informação pública, promovendo a transparência e o controle social.

4. Lei nº 12.813/2013: Trata do conflito de interesses no âmbito da administração pública federal, um tema amplamente abordado no Código, com o objetivo de prevenir situações que possam comprometer a imparcialidade e o interesse público.

5. Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais): Estabelece normas de governança corporativa e integridade para empresas públicas, como a Embrapa, buscando assegurar padrões elevados de ética e eficiência na administração.

O Código é estruturado de forma a garantir o cumprimento dessas legislações, promovendo a uniformidade de conduta e a segurança jurídica no âmbito da Embrapa.

— Estrutura e Conteúdo do Código

O documento é organizado em capítulos que abrangem aspectos essenciais para a regulação ética e a integridade organizacional:

1. Princípios, Valores e Missão

Este capítulo destaca a importância de princípios como legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficiência e transparência. Reforça que a missão da Embrapa é contribuir para o desenvolvimento sustentável da agropecuária brasileira, com base em valores éticos e respeito às legislações vigentes.

2. Obrigações Gerais e Específicas

O Código detalha as obrigações dos empregados, gestores e colaboradores, dividindo-as em obrigações gerais, digitais e específicas. Entre os deveres mencionados, destacam-se:

- Preservar a integridade e a boa-fé no exercício das funções.
- Proteger a confidencialidade de informações técnico-científicas.